

## A família Sarney

A deputada Roseana Sarney, do PFL maranhense, comunicou ao deputado Ricardo Fiuza que se ele assumir a liderança do governo deixará de considerá-lo como seu líder. Roseana admite a possibilidade de que seu pai, o ex-presidente Sarney, bem como todo o grupo que o acompanha, venha a mudar de atitude nas futuras votações do projeto que disciplina a edição de medidas provisórias. Lembra que antes da votação na Câmara, seu irmão, o deputado Zequinha Sarney, do PFL, reuniu-se com seus companheiros de partido no Maranhão e argumentou que, como Sarney tinha recorrido ao expediente de reeditar medidas provisórias, seu grupo político, para ser coerente, seria obrigado a defender o mesmo princípio para o presidente Collor. Foi por essa razão, segundo Roseana, que o grupo de deputados sarneysistas votou contra o artigo nono do projeto Jobim. Depois disso, segundo argumentos da filha do ex-presidente ela resolveu fazer uma pesquisa. Constatou então que seu pai reeditou por três vezes uma medida provisória. Mas Collor teria chegado ao extremo de reeditar uma medida provisória por nove vezes seguidas. Adiantou que tão logo seu pai retorne do exterior, irá tentar convencê-lo da necessidade de votar a favor do projeto que limita a edição de medidas provisórias. Antes de se afastar do País, Sarney afirmou que não pretendia envolver-se em qualquer questão polêmica no Congresso, a fim de preservar sua imagem de ex-presidente da República. E agora?

JORNAL DE DIÁRIOS

37 ABR 1991